

Estratégias de comunicação de evidências em saúde para gestores e para a população

Resumo para políticas (policy brief)

PROJETO ESPIE

19 de abril de 2023

Mensagens-chave

- ✓ Evidências em saúde precisam ser comunicadas e disseminadas de modo claro para que sejam compreendidas pelos diferentes tomadores de decisão.
- ✓ Um amplo mapeamento na literatura científica (revisão de escopo) identificou estratégias para comunicar os resultados de estudos científicos na área da saúde.
- ✓ Foram identificadas 78 estratégias, a maioria abordando comunicação de riscos e benefícios em saúde, por exemplo, o uso de frequência (ex: 1 em 10) preferível ao uso de porcentagem (ex: 10%), e comunicação numérica (ex: 9 em 10) preferível a descrições nominais (ex: a maioria).
- ✓ Sínteses de evidências em linguagem acessível parecem ser eficazes para facilitar a compreensão e melhorar as habilidades de pensamento crítico para a interpretação dos resultados dos estudos científicos.
- ✓ Os achados da revisão de escopo contribuem tanto para o processo de tradução do conhecimento, identificando estratégias de comunicação com potencial para implementação imediata, quanto para pesquisas futuras.

Contextualização

O avanço das mídias digitais e sociais reformulou o conceito de comunicação em saúde. Desde então, diferentes estratégias têm sido desenvolvidas para aumentar o entendimento sobre os resultados das pesquisas científicas direcionadas aos gestores e à população. Como parte integrante da tradução do conhecimento em saúde, a comunicação dos resultados de estudos científicos, dos efeitos de intervenções terapêuticas e de estimativas de risco em saúde representam um conjunto de necessidades para reduzir a lacuna entre a ciência e a prática.

Sobre a revisão de escopo

Esta revisão de escopo [1] mapeou e analisou estratégias de comunicação de evidências científicas em saúde para gestores e/ou população, em nível individual ou coletivo, no âmbito da saúde pública ou suplementar, em qualquer nível de assistência.

As estratégias foram organizadas nas seguintes categorias:

1. comunicação de risco/benefício;
2. comunicação de incertezas em saúde;
3. modelos de síntese de evidências e outros documentos em linguagem acessível;
4. orientações para elaboração/avaliação de produtos de comunicação de evidências científicas e ensino/aprendizagem.

Quais estratégias de comunicação de evidências foram identificadas?

- Após ampla busca na literatura, a partir de 01/01/2000, a revisão identificou 80 documentos, de diversos países, que abordaram 78 estratégias para melhorar a comunicação de evidências científicas em saúde.

- As estratégias mais frequentes abordaram: comunicação de riscos e benefícios em saúde, apresentaram formato textual, já haviam sido implementadas e, de alguma forma, avaliadas.
- Entre as estratégias que parecem apresentar algum benefício estão:

➤ Comunicação de risco/benefício

Maior compreensão de frequência natural do que de porcentagem.

(Ex: "Entre 10 pessoas que usam o medicamento, uma pode apresentar sonolência" versus "10% das pessoas que usam este medicamento podem apresentar sonolência").

Maior compreensão de risco absoluto do que de risco relativo e número necessário para tratar (NNT).

(Ex: "Entre 100 idosos que praticam atividade física, 5 desenvolvem a doença e entre 100 idosos sedentários, 50 desenvolvem a doença" versus "Idosos que praticam atividade física têm o risco 10 vezes menor de desenvolver a doença").

Maior compreensão e mudança de comportamento com o uso de informação numérica do que nominal.

(Ex: "O consumo de álcool reduz em 5 vezes a probabilidade do medicamento funcionar" versus "O consumo de álcool reduz muito a probabilidade do medicamento funcionar").

Maior compreensão de informação que se refere à mortalidade do que à sobrevida.

(Ex: "A mortalidade após cinco anos é de 1 pessoa em cada 1000" versus "A sobrevida após cinco anos é de 999 pessoas em cada 1000").

Mensagem com teor negativo ou de perda parece ser mais eficaz para compreensão e mudança de comportamento do que com teor positivo ou de ganho.

(Ex: "Uma dieta inadequada aumenta o risco de progressão da doença" versus "Uma dieta balanceada aumenta a probabilidade da doença não progredir").

➤ Síntese de evidências e outros documentos em linguagem acessível

Resumos em linguagem acessível para comunicar os resultados de sínteses de evidências, como revisões sistemáticas, foram percebidos como mais confiáveis, compreensíveis e úteis para apoiar as decisões, do que os resumos originais dos estudos.

➤ Ensino/aprendizagem

A combinação de recursos diversificados (tais como: materiais impressos, vídeos e *podcasts* da iniciativa Informed Health Choices) parece ser eficaz no desenvolvimento de habilidades para o pensamento crítico, imediatamente após sua utilização; este efeito não se mostrou duradouro após um ano.

O treinamento teórico-prático sobre evidências científicas em saúde para parlamentares parece ser uma estratégia com potencial de sensibilizar e melhorar sua compreensão sobre evidências em saúde.

Implicações práticas

Algumas das 78 estratégias para comunicação de evidências em saúde para diferentes tomadores de decisão podem melhorar a compreensão de conceitos de evidências científicas e de resultados em saúde, com aplicabilidade imediata na área de PIE.

Os resultados desta revisão de escopo podem apoiar esforços futuros para padronizar, melhorar o relato de estratégias e avaliar desfechos relevantes para o indivíduo, para a sociedade e para os sistemas de saúde.